

# **A INCLUSÃO DOS ALUNOS DA SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL E A PREVENÇÃO DO BULLYING: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ARAÚJO, J. F. L.<sup>1</sup>; GARDINA, P. L.<sup>2</sup>; CORREIA, L. N.<sup>3</sup>; GARCIA, T.<sup>4</sup>

## **RESUMO**

O presente trabalho desenvolvido tem a finalidade de compreender o processo de inclusão do aluno frequentador da sala de recurso multifuncional para a sala de aula de ensino regular em uma escola de ensino fundamental, focando em entender a prática do bullying, e como esta pode ser evitada. O projeto foi elaborado com base na revisão de literatura e os resultados foram satisfatórios. Foi possível concluir que o processo de aprendizagem do aluno com dificuldade, precisa ser trabalhado de forma lúdica, atentando a dificuldade de cada um e aos possíveis fatores excludentes em seu contexto de aprendizagem, prevendo assim qualquer prática de bullying e situação que dificulte seu desenvolvimento escolar e social.

**Palavras-chave:** inclusão; aprendizagem; bullying.

## **ABSTRACT**

This present developed work has the object understand the inclusion process of the student haunter of the multifunctional feature to classmate of regular teaching in an elementary school, focusing on understanding the practice of bullying and how this can be prevent. The project was be elaborated based on literature review and the results were satisfactory. It was possible conclude that the learning process of the student with difficult needs to be elaborate playful, paying attention in the difficult of which one and the potential exclusionary factors in their learning context, thus foreseeing any practice of bullying and situation that complicate their school and social development.

---

<sup>1</sup> Joice Fernanda Lemes de Araujo .Graduanda do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Psicologia na Faculdade de Apucarana- FAP

<sup>2</sup> Patricia Lourenço Gardina .Graduanda do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Psicologia na Faculdade de Apucarana- FAP

<sup>3</sup> Leticia Noronha Correia .Graduanda do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Psicologia na Faculdade de Apucarana- FAP

<sup>4</sup> Taila Tatiane Garcia. Preceptora de Estágio Supervisionado de Formação Escolar II

**Keywords:** inclusion; learning; bullying.

## **INTRODUÇÃO**

O interesse para o desenvolvimento do presente trabalho surgiu diante do grande número de alunos com dificuldade de aprendizagem, apresentando assim como resultado o seu fracasso escolar nas séries iniciais do ensino fundamental. As dificuldades de aprendizagem são uma das numerosas preocupações, vivenciadas cotidianamente pelos professores e toda equipe multiprofissional no contexto escolar.

A educação inclusiva é vista como base para o processo de educar, dando oportunidade para aqueles que apresentam ou podem apresentar necessidades especiais no decorrer da sua vida acadêmica, respeitando e satisfazendo a singularidade do aluno. Segundo (DECLARAÇÃO DE SALAMANCA, 1994) toda criança tem o direito fundamental à educação, e deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível de aprendizagem.

Sendo assim, esse projeto teve como discussão a inclusão do aluno com dificuldade de aprendizagem no ensino regular e as práticas excludentes, nesse contexto, o bullying. Segundo (MENEGOTTO, 2013) o bullying é um fenômeno que se caracteriza por atos de violência física ou verbal, que ocorrem de forma repetitiva e intencional contra uma ou mais vítimas.

## **OBJETIVO**

Esse projeto teve como objetivo analisar a inclusão dos alunos que frequentam a sala de recurso multifuncional junto ao ensino regular, trazendo como tema principal o bullying, já que tal ato é motivo de exclusão no ambiente escolar.

É de suma importância apontar a necessidade de fortalecer a igualdade entre os alunos, demonstrar aos mesmos que mesmo em meio a diferenças, a prática de bullying deve ser evitada.

## **METODOLOGIA**

O projeto foi elaborado através de revisão de literatura, obtendo a análise e descrição do tema abordado, discorrendo como o bullying pode ser evitado dentro do contexto escolar e deixar de ser uma prática excludente. A demanda em si foram alunos de ensino fundamental de 4° e 5° ano, com idades entre 7 e 10 anos, todas as segundas-feiras em período matutino desde o início do ano atual até o presente momento.

Como instrumento de pesquisa, foi utilizada a observação. A eficiência da observação como metodologia de pesquisa é baseada na capacidade de recolher dados significativos em um curto espaço de tempo. Este projeto foi realizado na instituição escolar de ensino fundamental, onde foi observada a rotina dos alunos em sala de aula do ensino regular e da sala de recurso multifuncional, desde seu comportamento diante as ordens da professora, interação com seus amigos, suas dificuldades para compreensão na disciplina de português, escrita, leitura e interpretação, até as dificuldades e desenvolvimento de raciocínio para com a disciplina de matemática; ligado a sala de aula de ensino comum, como esses mesmos alunos se portavam em suas aulas diante os colegas e perante a distinção de ensino que era passado a esses alunos.

E como outro instrumento foi utilizada a entrevista não estruturada aos profissionais desta instituição, caracterizando-se pela liberdade que o entrevistador tem para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada. Com a entrevista, foi possível notar divergências sobre os discursos acerca do bullying, com isso houveram levantamentos de hipóteses de que era um assunto pouco abordado, sendo assim não tão percebido. A intervenção após toda a análise foi proposta com dinâmica, vídeos, reflexões e produção de cartazes aos alunos de três turmas diferentes; com atividades semanais onde foi possível compreender e reforçar melhor o alcance do objetivo proposto inicialmente.

## **DESENVOLVIMENTO**

Através das observações realizadas na sala de recurso e sala regular, foi possível analisar o quanto o processo de aprendizagem precisa ser trabalhado de forma lúdica, considerando a dificuldade de cada aluno. Antevendo qualquer prática de bullying que dificulte seu desenvolvimento escolar e social.

Sendo assim, foram realizadas intervenções com os alunos por turmas separadas, realizado apresentações nas quais falavam sobre o bullying e como o mesmo poderia ser evitado. Essas apresentações ocorreram através de fantoches, onde apresentado de forma lúdica facilitou a compreensão da criança sobre o conceito de bullying na escola; conteúdo áudio visuais, onde foi exposto um vídeo mostrando formas de inclusão; dinâmicas, onde foi possível a interação e compreensão dos alunos sobre o tema proposto; produção de cartazes criados pelos alunos, a fim de representar o que os mesmos adquiriram de conhecimento sobre os temas abordados.

## **CONCLUSÃO**

Diante disso, conclui-se que o trabalho com o aluno de forma lúdica agrega muito no processo de aprendizagem, seja ele para garantir a inclusão ou para evitar a prática de bullying, já que um fator está ligado a outro. O objetivo principal foi alcançado com êxito, já que pôde-se observar que há inclusão dos alunos participantes da sala de recurso multifuncional perante a escola em geral, não foi pontuada nenhuma prática de bullying ligada direto as suas dificuldades acadêmicas, mas sim diante a dificuldade de interação em alguns momentos como no recreio. Ainda assim após as atividades desenvolvidas com esse tema foi possível levar aos alunos a importância de evitar a prática do bullying, onde todos demonstraram grande entendimento.

Não foram encontradas dificuldades consideráveis em relação ao desenvolvimento das atividades na escola, já que os professores, colaboradores e a equipe de direção tiveram boa participação ao que foi proposto, aceitando de forma positiva as atividades propostas.

Pode-se observar através da forma que era verbalizado que muitos deles sofrem e praticam o bullying, sendo assim, através das intervenções os alunos conseguiram expressar seus sofrimentos diante do tema proposto, observar e respeitar as diferenças e dificuldades de cada aluno.

O estágio para nós acadêmicas e futuras profissionais de Psicologia, foi de extrema importância, onde nos possibilitou uma visão mais ampla do contexto escolar, pois tivemos que unir a prática e a teoria, trazendo benefícios para nossa

aprendizagem, visando a nossa formação e adquirindo capacidade para uma visão crítica.

## REFERÊNCIAS

SOUZA, M.P.R. et al. **Referências técnicas para a atuação de psicólogos(os) na educação básica.** 1 ed. Brasília: 2013.

ALMEIDA, K. de L. **A inclusão dos alunos com dificuldade de aprendizagem na matemática nas séries iniciais.** Disponível em <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/dificuldade-na-matematica>> Acesso em 31 de maio de 2019.

FERNANDES, F.M.B. **Considerações metodológicas sobre as possibilidades de aplicação da técnica de observação participante na Saúde Coletiva.** Disponível em < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312013000200010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312013000200010)> Acesso em 10 de junho de 2019.

FRASE, M. T. D. **Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa.** Disponível em <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/5070/4464>> Acesso em 03 de junho de 2019.

MEC, Portal do. **DECLARAÇÃO DE SALAMANCA- Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais.** Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>> Acesso em 10 de outubro de 2019.

MENEGOTTO, L. M. de O. **O bullying escolar no Brasil: uma revisão de artigos científicos.** Vol.15 no.2 São Paulo  
Disponível em <  
[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-36872013000200016](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872013000200016)> Acesso em 03 de junho de 2019.